

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **PROJETO DE EMBALAGEM: CHÁ PARDO<sup>1</sup>**

**Bruna Gabriela Costa Do Amaral<sup>2</sup>, Jonas Herbert Fortes Thiele<sup>3</sup>, Iuri Seibt<sup>4</sup>, Giancarlo André Sbruzzi<sup>5</sup>, Carlos Alexandre Alves Colomé<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa e desenvolvimento realizado no componente de Ecodesign do curso de Design da Unijui

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Bacharelado em Design da UNIJUI, brudoamarall@gmail.com

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Design da UNIJUI, jhfortes@gmail.com

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Design da UNIJUI, iuri.seibt@gmail.com

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Design da UNIJUI, giansbruzzi@gmail.com

<sup>6</sup> Professor do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - UNIJUI, carlos.colome@unijui.edu.br

### **Introdução**

A proposta para esse projeto foi desenvolver uma embalagem sustentável para gôndola de ponto de caixa de supermercado, levando em consideração o material, o acabamento e o quanto a embalagem auxiliaria o meio ambiente e, dessa forma, também, solucionar todos os problemas encontrados no estudo da embalagem escolhida pelo grupo.

O tema escolhido foi embalagem de chá. A marca que foi escolhida como base para estudo foi a marca Chá Prenda. O Chá Prenda conta em sua estrutura com uma embalagem primária (caixa de papelão) e outra secundária (lacre de plástico). O design é simples e pouco ergonômico.

Figura 1 – Embalagem de Chá Prenda

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica



Fonte: <http://www.fitosuplementos.com.br/upload/prod/52d550381a7bf-reduzifotos-com.jpg> (2016)

Os ruídos, a pega na hora de abrir o caixa de chá, a higiene em mantê-lo depois do lacre aberto, e o design nada atraente ao consumidor final, foram os problemas encontrados na análise feita em um primeiro momento.

Porém, o maior problema que ficou como principal é o fato de as caixinhas serem relativamente grandes e ocuparem muito espaço, tanto na prateleira do mercado, quanto na casa do consumidor final.

A partir de uma entrevista realizada com dez pessoas entre dezoito e quarenta e nove anos, notou-se que as pessoas sempre tem mais de um sabor de chá em casa, o que acaba gerando um problema de espaço e um desperdício de material.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Outro problema encontrado, foi a baixa durabilidade da caixa ao ser transportada na bolsa para outros lugares, pois tanto a caixa quanto os chás geralmente acabam destruídos, e o local onde estavam acaba ficando impregnado de chá.

Assim, com base nessas informações, foi iniciado o desenvolvimento de uma nova proposta de embalagem de chá, com o objetivo de desenvolver uma embalagem de ponto de caixa, levando em consideração a sustentabilidade, e a resolução dos problemas encontrados.

### Metodologia

Este trabalho baseou-se na metodologia de Platcheck, e suas fases nos processos de análises, colaborando para uma resolução de problemas satisfatória, levando em consideração a preocupação com o impacto ambiental que poderá gerar. Segundo PLATCHECK (2003, p. 16):

A melhoria da eficiência ecológica dos produtos, benefícios de menor carga de poluição ambiental, tornar-se-á cada vez mais em um parâmetro dinâmico de competitividade empresarial. Assim, a solução para os impactos ambientais é a sua prevenção, e aqui cabe um importante papel dos Designers, dos Engenheiros e dos projetistas, visto que é precisamente na fase de projeto que se decidem as principais características ambientais do produto e os impactos ao longo do seu ciclo de vida.

O desenvolvimento correto de um projeto é vital na formação de um designer, pois ele será de fundamental importância para a tarefa de desenvolvimento de um novo produto. Para BAXTER (1995, p. 3):

A atividade de desenvolvimento de um novo produto não é tarefa simples. Ela requer pesquisa, planejamento cuidadoso, controle metódico e, mais importante, o uso de métodos sistemáticos. Os métodos sistemáticos de projeto exigem uma abordagem interdisciplinar.

A importância da utilização de metas que visem uma redução de impacto ambiental é de fundamental importância para o desenvolvimento de um projeto, para PLATCHECK (2003, p. 72):

As metas são declarações que indicam alvos e ações a serem alcançados com o projeto. Assim, fatores ambientais devem ser incluídos como metas de um projeto de Ecodesign como a redução do impacto causado pela extração e transformação de matéria prima, o processo de produção e transformação, a utilização ou descarte do produto final.

Para desenvolvimento do trabalho, foi utilizado como referência parte da Metodologia de Platcheck dividida em 3 fases, sendo utilizadas as seguintes etapas:

Fase 1: Definição da Proposta (necessidades, pré-requisitos, público-alvo, objetivos, requisitos e restrições);

Fase 2: Análise de Similares (materiais, análise histórica, análise estrutural, análise funcional, análise ergonômica, análise morfológica e análise de mercado) ;

Fase 3: Projetação (desenvolvimento do projeto);

### Resultados e discussão

A partir de discussões sobre embalagens sustentáveis, embalagens modernas e praticidade, foram iniciados os raves que determinaram as melhores ideias para solucionar os problemas encontrados e chegar a um resultado final correto e satisfatório, que abranja todas as faixas etárias e reduza o impacto ambiental do produto.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

A partir disso, foi definida uma embalagem menor, com capacidade para cinco saquinhos de chá. Ela será exposta na vertical pendurada na gôndola de ponto de caixa do mercado, e abrirá na parte superior. Para o armazenamento pelo consumidor, ela ficará na posição horizontal, facilitando a abertura, e disponibilizando mais espaço, tornando o costume de colocar todos os saquinhos em uma única caixa desnecessário. E por ser uma versão pequena e de material mais resistente se torna mais fácil carregar no bolso ou bolsa, facilitando o consumo de chá em todos os lugares.

Terá uma embalagem primária, que é um envelope de papel sulfite, no qual o saquinho de chá vai dentro, e uma embalagem secundária que é a caixinha feita de papel reciclado.

Foi definida a cor parda para a caixa, para dar identidade à marca Chá Pardo e à preocupação da marca quanto à redução do impacto ambiental no planeta. As cores tônicas de destaque, serão diferentes conforme seus sabores, sempre mantendo a identidade com o sabor ofertado. As formas foram escolhidas mais simples e “clean” para dar um visual mais moderno aos chás, e estimular a aquisição por pessoas de todas as idades.

Foram utilizadas tipografias mais arredondadas para deixar a marca mais orgânica e simpática e uma imagem do sabor do chá, juntamente com o nome do sabor para mais fácil identificação por parte do consumidor final que terá dois recursos para a identificação do sabor (o descrito e o visual).

Os materiais escolhidos são o papel reciclado de gramatura 250 para a caixa (embalagem secundária) e papel sulfite de gramatura 75 para o envelope (embalagem primária). O processo de impressão na caixa e envelope será offset.

O processo de fabricação será faca de corte e colagem na embalagem secundária e primária.

Figura 2 – Mockup

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica



Autor (2016)

Embora tenham surgido algumas dificuldades, como a dificuldade de conseguir a abertura correta, de solucionar todos os problemas ergonômicos encontrados e de chamar a atenção de uma grande gama de faixa etária, o projeto ficou dentro dos padrões pedidos, e atendeu aos objetivos propostos no componente de Ecodesign.

### Conclusões

O resultado final do projeto atende aos objetivos propostos de desenvolver uma embalagem sustentável para gôndola de ponto de caixa, levando em consideração o material, o acabamento e o quanto a embalagem auxiliaria o meio ambiente, também solucionando todos os problemas encontrados no estudo da embalagem escolhida. O projeto de embalagem foi desenvolvido dentro dos padrões pedidos no componente de Ecodesign do curso de Design da Unijuí, e ilustra de forma objetiva a criação de um novo produto. Possibilita a demonstração e o aprendizado de aptidões como a pesquisa, a criação e a modelagem.

Palavras-Chave: Ecodesign, Embalagem, Chá

### Referências Bibliográficas

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Chá Prenda. In: Informações Chá Prenda. Disponível em:  
<<http://chaprenda.com.br/>>. Acesso em: 25 maio 2016.

Nota Histórica. In: Informações Históricas. Disponível em:  
<<http://www.cienciaviva.pt/projectos/pulsar/cha.asp/>>. Acesso em: 25 maio 2016.

PLATCHECK, Elizabeth Regina. Metodologia de Ecodesign para o Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis . In: Portal UFRGS. Disponível em:  
<<http://www.ndsm.ufrgs.br/portal/downloadart/64.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

BAXTER, Mike. Projeto de Produto: Guia Prático para o Design de Novos Produtos. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2000, 2ª Edição.